

Luiza Helena Costa
Arquitetura & Urbanismo

Estrada de ferro amapaense (*EFA*): A herança do minério no norte do Brasil

PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA DA ESTAÇÃO DE TREM E CRIAÇÃO DE
UM PARQUE URBANO NO MUNICÍPIO DE SANTANA/AP



Macapá-2017



Universidade Federal do Amapá
Departamento de Ciência e Tecnologia
Núcleo de Arquitetura e Urbanismo

Estrada de Ferro Amapaense (EFA): A
herança do minério no norte do Brasil.
Projeto de requalificação da área da estação de
trem e criação de um parque urbano no município
de Santana/AP.



1.INTRODUÇÃO



Figura 1 Inauguração da Stockton and Darlington Railway, por John Dobbin, cerca de 1825. Fonte: heritage.Stockton.gov.uk.



Figura 2 A baronesa, primeira locomotiva a circular no Brasil, em 30 de abril de 1954. Fonte: zethras.com.br.

- Borges Neto (2012).
- Fausto (1995)



REGIÃO NORTE

- Estrada de Ferro Belém/Bragança- 1908
- Estrada de Ferro Madeira/Mamoré- 1913
- Estrada de Ferro Tocantins- 1967
- Estrada de Ferro Amapaense



Figura 3 Trem de passageiros da estrada de ferro do Amapá (EFA), em setembro de 2006 no pátio da estação de Serra do Navio. Fonte: *Ferrovias no Brasil: um século e meio de evolução*. João Bosco Setti.



- 1.2.1 Objetivo Geral

Promover a requalificação da estação de trem no município de Santana, construir novos equipamentos urbanos de lazer e entretenimento para a população da cidade com vistas no desenvolvimento turístico e econômico no Amapá.

- 1.2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Identificar os problemas e possibilidades para o reestabelecimento do trajeto ferroviário;
- ✓ Definir diretrizes para as áreas de lazer dentro da área de intervenção, solucionando a carência e aproveitando melhor o turismo na cidade;
- ✓ Estabelecer diretrizes de planejamento para o desenvolvimento turístico entre Santana e Serra do Navio;
- ✓ Propor um projeto de reforma e requalificação arquitetônica, urbanística e paisagística para a área da estação de trem no município de Santana.

1.2.1 ÁREA DE IMPLATAÇÃO



A área definida para a implementação desses projetos arquitetônicos, como também paisagísticos e urbanísticos é o espaço da empresa Zamin, atualmente sem uso, que conta com 274.500 m². Esse sítio localiza-se dentro da área urbana do município de Santana, próximo à Avenida Santana, entre a Avenida São João e Ramal da Olaria.



Figura 4 Mapa de identificação da área de intervenção e estação de trem
Fonte: Google Earth e modificado pela autora

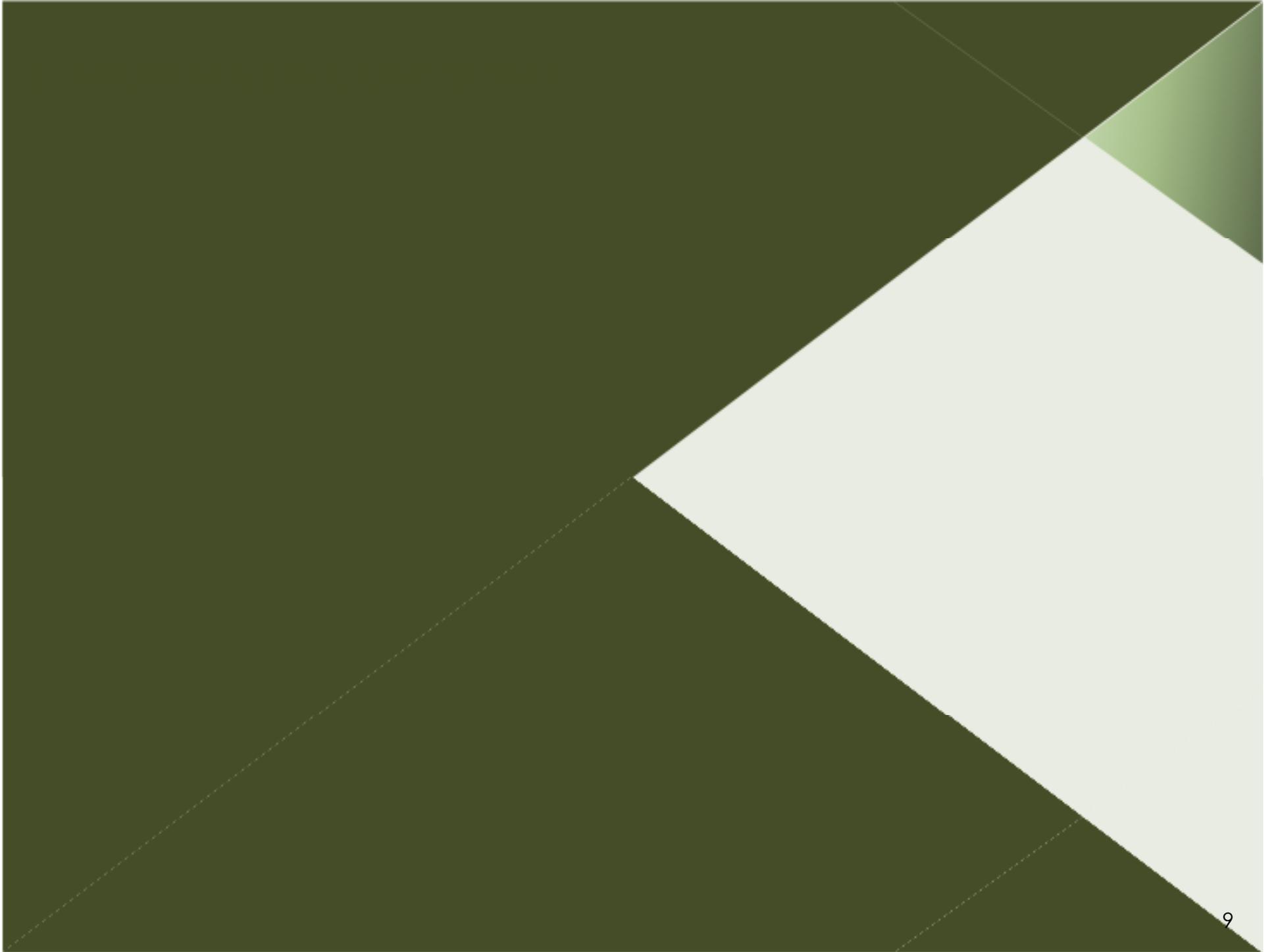
1.3 JUSTIFICATIVA



- Pichioli (2005 p.22 apud XAVIER FILHO, 2006 p.40)
- Drummond e Pereira (2007)

Região/UF	População estimada 2009/IBGE	Ferrovias (km)	Ferrovias (km p/10 mil hab.)
Norte	15.359.608	371	2,42
Rondônia	1.503.928	0	0
Acre	691.132	0	0
Amazonas	3.393.369	0	0
Roraima	421.499	0	0
Pará	7.431.020	224	3,01
Amapá	626.609	0	0
Tocantins	1.292.051	147	11,38

Figura 5 Tabela com informações sobre as extensões das linhas de ferrovia por regiões e UF's-Brasil,2006 Fonte: Departamento Nacional de Infraestrutura de transportes (DNIT) e modificado pela autora.





2. ABORDAGEM CONCEITUAL

2.1 Espaço Público

- Serpa (2007)
- Hertzberger (1998)

2.2 Paisagem

- Eduardo Yázigi (2001)
- Lynch (1960)

2.3 Lugares de memória

- Nora (1993)

2.4 Turismo

2.4.1. Turismo e o desenvolvimento regional

2.4.1. Turismo Ferroviário

2.4.3. Turismo ecológico



3. REFERÊNCIAS PROJETOAIS

- Museu da Vale/ES:



Figura 6 Viaduto do Carvalho Fonte: Guia Turismo Curitiba

- Parque da Juventude/SP



Figura 8 Parque da Juventude Fonte: Portal do Governo

INTRODUÇÃO



ABORDAGEM
CONCEITUAL



REFERÊNCIAS
PROJETUAIS



3.1. REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

- Talyllyn railway U.K
- Parque suspenso high line/NY:
- Eden Project- Cornwall U.K:
- Nord-Pas de Calais- FR:



Figura 10 Parque High Line em Nova York. Fonte: Projeto das cidades sustentáveis

INTRODUÇÃO



ABORDAGEM
CONCEITUAL



REFERÊNCIAS
PROJETUAIS



3.2. REFERÊNCIAS NACIONAIS

- Passeio de trem Curitiba-Serra do mar-Morretes-Paranaguá/PR
- Museu da companhia paulista/SP
- Parque Cidade de Toronto/SP



Figura 14 Museu da companhia Paulista. Fonte: Site do Museu da Companhia Paulista

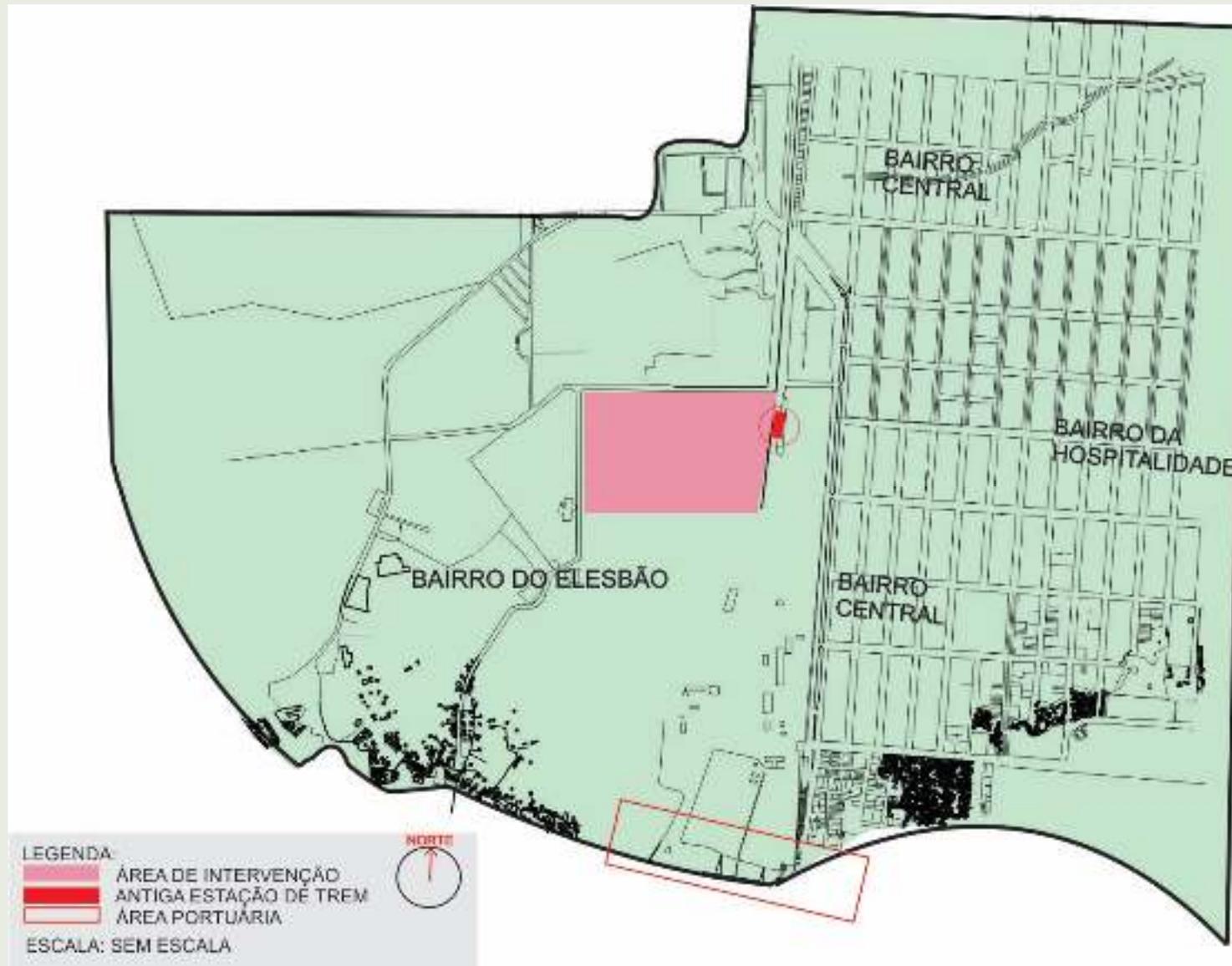
Figura 13 Viaduto do Carvalho Fonte: Guia Turismo Curitiba

... do município
... de um trajeto extenso
... estudo com um recorte
... sítio da estação ferroviária,
... FAP.



Figura 16 Mapas de localização do território Fonte: Produzido pela autora.

4.1 RECORTE E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA



INTRODUÇÃO



ABORDAGEM
CONCEITUAL



REFERÊNCIAS
PROJETUAIS



DIAGNÓSTICO
DA ÁREA



Figura 18 Mapa da área de intervenção Fonte: Produzido pela autora

4.6 CONDIÇÕES ATUAIS DA ÁREA



Figura 19 Estação de trem Fonte: Acervo Pessoal



Figura 20 Estação de trem Fonte: Acervo Pessoal



Figura 21 Telefone público da estação Fonte: Acervo Pessoal



Figura 22 Interior da estação de trem Fonte: Acervo Pessoal

INTRODUÇÃO



ABORDAGEM
CONCEITUAL



REFERÊNCIAS
PROJETUAIS



DIAGNÓSTICO
DA ÁREA



5.DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Após realizadas as análises da área de intervenção, o estudo das suas potencialidades e da observação do seu entorno, foi possível iniciar esta etapa, que consiste na apresentação do partido de projeto e do processo de compreensão do espaço de intervenção para a aplicação dos dados coletados.

5.1.ELABORAÇÃO DO PARTIDO – CONCEITUAÇÃO DO TEMA

- ✓ Resgate da estação de trem
- ✓ Elaboração de equipamentos de apoio para o serviço de transporte
- ✓ Criação de uma arquitetura de representação
- ✓ Idealização do museu do trem
- ✓ Elaboração de um parque

INTRODUÇÃO



ABORDAGEM
CONCEITUAL



REFERÊNCIAS
PROJETUAIS



DIAGNÓSTICO
DA ÁREA



DESENVOLVIMENTO
DO PROJETO



5.1.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETOR OPERACIONAL

RECEPÇÃO E CIRCULAÇÃO
BILHETERIA
POSTO DE INFORMAÇÕES
PLATAFORMAS
CARGA E DESCARGA
GARAGEM E OFICINA
SALA DE CONTROLE
SALA DE EXPOSIÇÃO PERMANENTE
SALA DE EXPOSIÇÃO TEMPORARIA
ESPAÇO DIGITAL
AUDITÓRIO
SALAS MULTIUSO
QUADRAS
PARQUE INFANTIL
ANFITEATRO
REDÁRIO

SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA
ADMINISTRAÇÃO
SUPERVISÃO GERAL
RH/ATENDIMENTO
SALA DE REUNIÕES
SALA DE FUNCIONARIOS
ALMOXARIFADO

INTRODUÇÃO



ABORDAGEM
CONCEITUAL



REFERÊNCIAS
PROJETUAIS



DIAGNÓSTICO
DA ÁREA



DESENVOLVIMENTO
DO PROJETO



5.1.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETOR SERVIÇOS

BANHEIROS
PONTOS DE ÔNIBUS
POSTO POLICIAL
PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
DEPÓSITOS
GUARDA-VOLUME

INTRODUÇÃO



ABORDAGEM
CONCEITUAL



REFERÊNCIAS
PROJETUAIS



DIAGNÓSTICO
DA ÁREA



DESENVOLVIMENTO
DO PROJETO



5.2. PARTIDO

Os blocos principais, de maior relevância dentro do projeto e no parque são a estação de trem, que segue de uma lembrança da arquitetura industrial que utiliza de aço e concreto na sua composição e fachadas, para reportar-se para a era do ferro e da máquina a vapor, entretanto de uma maneira contemporânea. E o museu que se encaminha esteticamente para uma arquitetura moderna utilizando-se de uma forma geométrica simples, sem ornamentações, prioriza os materiais em sua essência trazendo um pouco do pensamento implantado na Vila Amazonas no período de extração do manganês e de grande relevância para o projeto em si.

INTRODUÇÃO



ABORDAGEM
CONCEITUAL



REFERÊNCIAS
PROJETUAIS



DIAGNÓSTICO
DA ÁREA



DESENVOLVIMENTO
DO PROJETO



5.2.3 Linguagem do partido

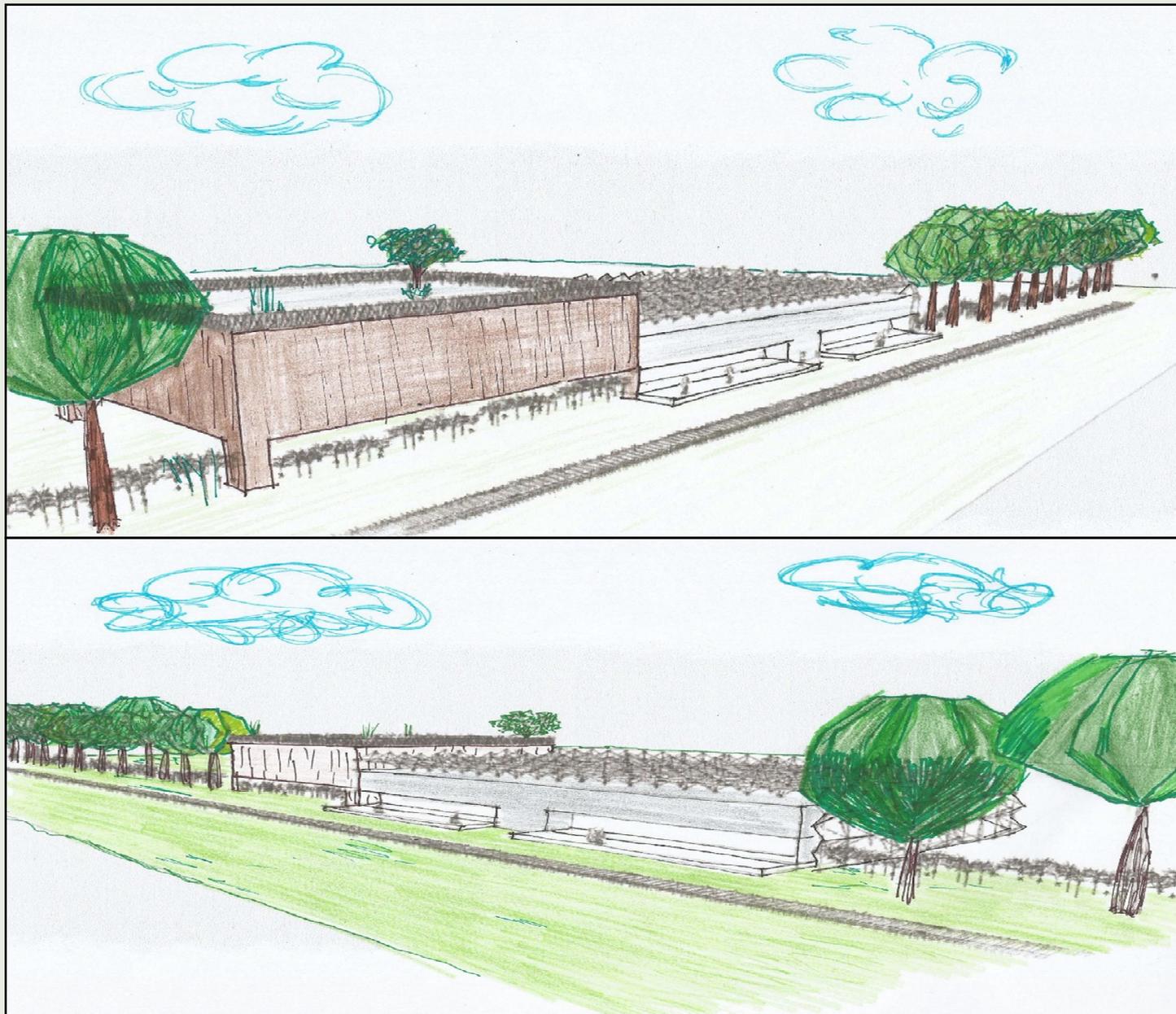


Figura 24 Vista da estação e museu Fonte: Produção da autora

INTRODUÇÃO



ABORDAGEM
CONCEITUAL



REFERÊNCIAS
PROJETUAIS



DIAGNÓSTICO
DA ÁREA



DESENVOLVIMENTO
DO PROJETO



5.2.3 Linguagem do partido

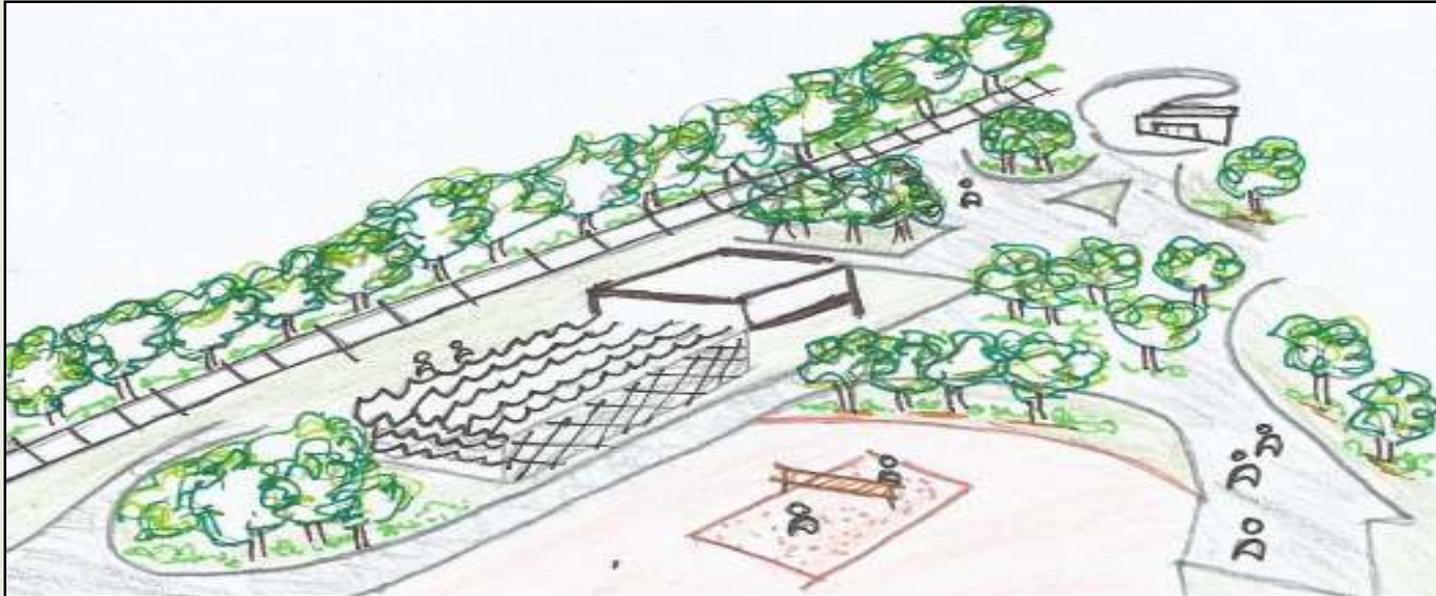


Figura 25 Vista geral do parque Fonte: Produção da autora

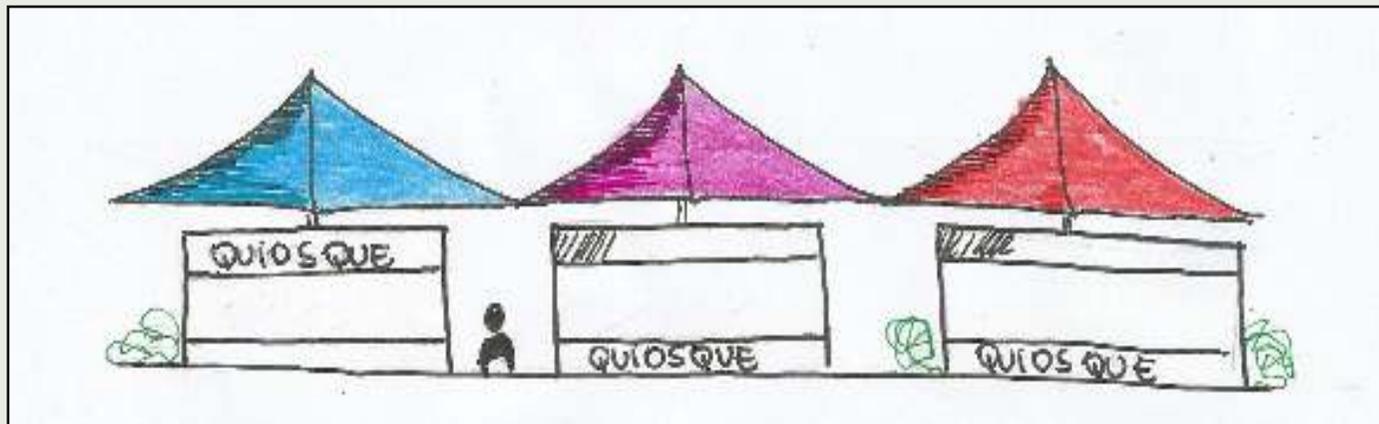


Figura 26 Vista da praça de alimentação Fonte: Produção da autora

INTRODUÇÃO



ABORDAGEM
CONCEITUAL



REFERÊNCIAS
PROJETUAIS



DIAGNÓSTICO
DA ÁREA



DESENVOLVIMENTO
DO PROJETO



6. PROJETO



6. PROJETO



Figura 27 Planta geral do parque Fonte: Produção da autora

Legenda:

- | | | | |
|--|--|---|---|
|  Estação de trem |  Praça de alimentação |  Admin. Parque |  Playground |
|  Museu |  Anfiteatro |  Banheiros |  Eq. Ginastica |
|  Antiga estação de trem |  Quadras |  Passarela |  Decks |
|  Portico | | | |

INTRODUÇÃO



ABORDAGEM
CONCEITUAL



REFERÊNCIAS
PROJETUAIS



DIAGNÓSTICO
DA ÁREA



DESENVOLVIMENTO
DO PROJETO



PROJETO



6. PROJETO



Figura 28 e 29 Vista do pórtico do parque Fonte: Produção da autora

INTRODUÇÃO



ABORDAGEM
CONCEITUAL



REFERÊNCIAS
PROJETUAIS



DIAGNÓSTICO
DA ÁREA



DESENVOLVIMENTO
DO PROJETO



PROJETO



6. PROJETO

ESTAÇÃO DE TREM



Figura 30 Planta baixa da estação Fonte: Produção da autora

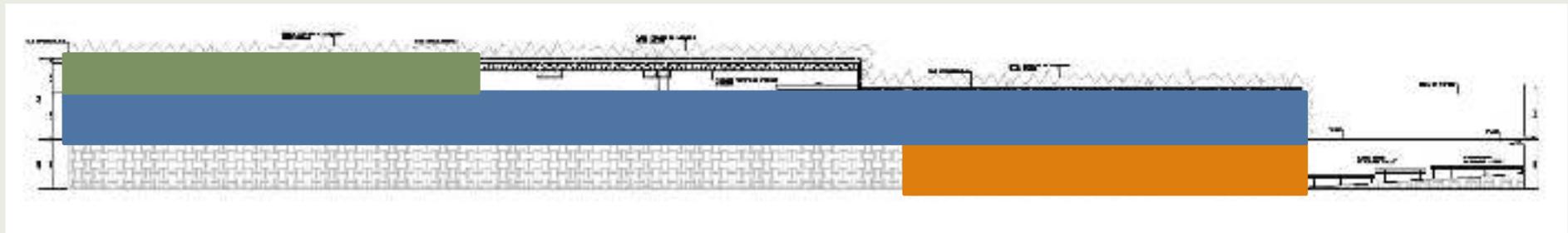


Figura 31 Corte da estação Fonte: Produção da autora

6. PROJETO

ESTAÇÃO DE TREM



Figura 32 Imagens da estação de trem Fonte: Produção da autora

6. PROJETO

MUSEU

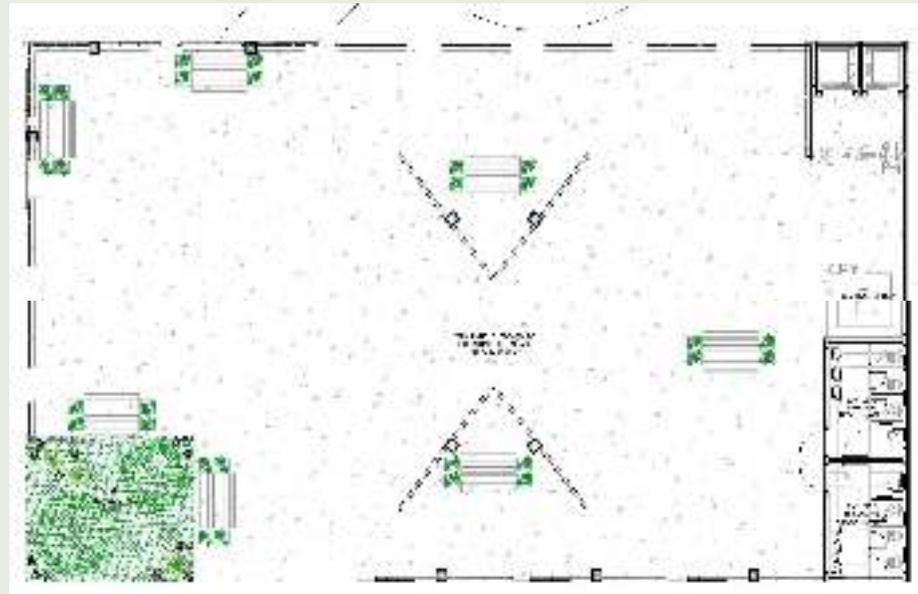


Figura 33 Planta baixa do museu Fonte: Produção da autora

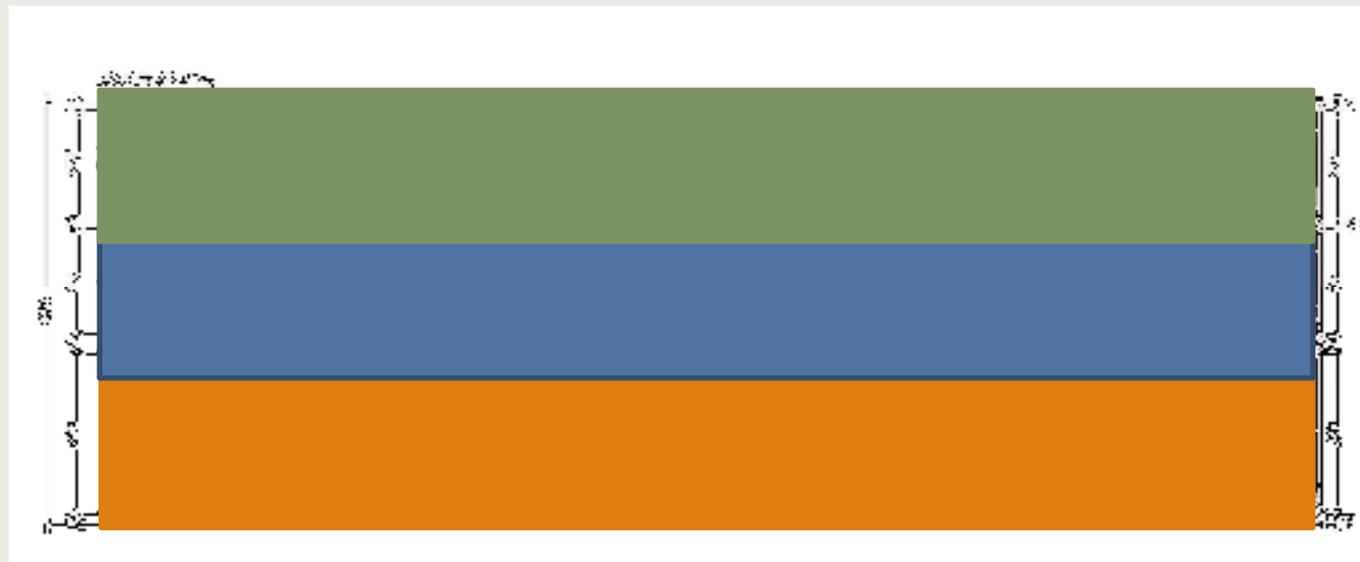


Figura 34 Corte do museu Fonte: Produção da autora

6. PROJETO

MUSEU



Figura 35 Imagens do museu Fonte: Produção da autora

6. PROJETO

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO



Figura 36 Imagens da praça de alimentação Fonte: Produção da autora

6. PROJETO



Figura 37 Imagens diversas do parque Fonte: Produção da autora

VÍDEO



Figura 38 Imagens diversas do parque Fonte: Produção da autora

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que os objetivos iniciais e as diretrizes apresentadas no trabalho foram alcançados e que se conservou a proposta arquitetônica funcional e pratica da mesma forma que se revelou um grande potencial urbano e turístico para o município de Santana.

Ao fim, com a proposta de requalificação se espera que Santana atraia novos olhares, gerando a criação de empreendimentos e consequentemente produzindo novas vagas e locais de emprego em decorrência dos ambientes projetados e do turismo que será gerado. Aguarda-se igualmente que o governo local e que a população se conscientizem sobre a história e a relevância da ferrovia para a cidade e para o estado.



REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ACCIOLY, S. M. DE L. **Uso Futuro de Áreas Mineradas e o Meio Urbano : O Caso de Águas Claras**, 2012.

BARREIRA, É. C. **A exaustão da atividade minerária e suas implicações socioambientais: Análise jurídica do fechamento de mina como instrumento de proteção ambiental**, 2015.

BORGES NETO, C. **Manual didático de Ferrovias**. Universidade Federal do Paraná. Setor de Tencologia Dep. de transportes, 2012.

CORIOLOANO, L. N. **Turismo : prática social de apropriação e de dominação de territórios.**, 2006.

DRUMMOND, J. A. e PEREIRA, M. A. P. **O Amapá nos Tempos do Manganês – um estudo sobre o desenvolvimento de um estado amazônico (1943-2000)**. Rio de Janeiro: Garamond, 2007

EUCLIDES, P.B.A. **Análise urbana da cidade de Santana: Uma proposta de intervenção para o entorno da área do Elesbão**, 2014.

FAUSTO, B. **História do Brasil**, 1995.

FILHO, M. X. **A Importância Do Modal Ferroviário No Transporte De Carga No Brasil Utilizando a Intermodalidade**, 2006.

FRATUCCI, A. C. **A dimensão espacial das políticas públicas de turismo no Brasil**. Gestão pública do turismo no Brasil: teorias, metodologias e aplicações. Caxias do Sul, RS: EducS, 2014.

FRATUCCI, A. C; MORAES C. C. DE A; ALLIS,T. **Espaços e territórios do turismo : reflexões e indagações**. 2015.

HERTZBERGER, H. **Licoes de Arquitetura**,1998.

LYNCH, K. **A Imagem Da Cidade**, 1960.

Articulação e Ordenamento Turístico

Coordenação-Geral de Segmentação, v. 2a

LAERTE, P.N. **Adoção do partido na arquitetura**.

UFBA, 2001.

NORA, P. **Entre história e memória, a problemática dos lugares**, 1993.

PINTO, L. I. **Identidade e expressão ao pavilhão permanente de exposições “dr. Licínio hilmar oliveira de arantes”**,2011.

QUEIROZ, M. **Turismo e Desenvolvimento Local**, 2015.

SILVA, E. **Uma introdução ao projeto arquitetônico**. Ed. UFRG,Porto Alegre, 2ª ed, 1998.

TAKAMATSU, P. H. T. **Arquitetura vernacular: estudo de caso vila do elesbão/santana-ap**, 2015.

TAVARES, M. C. **Gestão Estratégica**. São Paulo: Atlas,2008.

VIEIRA,F. **EFA- A Estrada de Ferro no Tempo da Icomi**, 2010.

YÁZIGI, E. **Turismo e Paisagem**. Ed. Contexto, 2001.

“O papel do arquiteto é contribuir para a criação de um ambiente que ofereça muito mais oportunidades, para que as pessoas sejam estimuladas a deixar suas marcas e identificações pessoais, que possa ser apropriado e anexado por todos como um lugar que realmente lhes pertença”

Herman Hertzberger

OBRIGADA!

Luiza Helena Costa
Arquitetura & Urbanismo

Estrada de ferro amapaense (*EFA*): A herança do minério no norte do Brasil

PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA DA ESTAÇÃO DE TREM E CRIAÇÃO DE
UM PARQUE URBANO NO MUNICÍPIO DE SANTANA/AP



Macapá-2017